

o trabalho mental, a vertigem, são secundárias e dependentes da dilatação.

O tratamento pode ser dividido em pathogenico e symptomatico. Pelo primeiro procura-se evitar ou supprimir as causas que provocam a dilatação, e modificar as condições geraes de saude que podem dar logar a que estas causas tenham oportunidade favoravel de exercer se ; pelo ultimo empregam-se os meios palliativos de um estado para o qual não ha esperanza de cura. O facto de que a dilatação simples é uma sequela toleravelmente commum da febre typhoide dá o fio em muitos casos do seu modo de origem e de cura.

A alimentação excessiva e o uso de substancias que relaxem o estomago devem ser evitados. As funções motoras do estomago e intestino devem ser reguladas, combater a constipação é de primeira necessidade. A tunica muscular do estomago deve ser excitada pela electricidade, se necessario for, interna ou externamente. Os accessos de dor devem ser dominados, e a agua chloroformica presta para isso bons serviços, excepto em algumas doentes hystericas. Em lavagens pode ser usada na proporção de um para tres de agua pura, havendo todo o cuidado de deixar muito pouco desta mistura no estomago, e procedendo a uma segunda lavagem somente com agua. As lavagem com aguas alcalinas, como a de Vichy, podem ser empregadas para combater a dyspepsia acompanhada de excessivo muco e secreção acida por fermentação.

O BORAX COMO DESINFECTANTE INTERNO.—Nota do Sr. E. de Cyon a Academia das Sciencias de Paris.

O auctor lembra as propriedades antisepticas do borax e sua inocuidade, a ponto de poder ser introduzido no organismo, até a dóse de 15 grammas, sem provocar a menor perturbação, assim como já havia annuciado em 1878 em outra nota á mesma Academia.

Desde então a confiança do Sr. de Cyon augmentou relativamente ás excellentes qualidades deste medicamento, em todas

as affecções parasitarias ou microbianas, e sobretudo como um poderoso preservativo da cholera. A efficacia desta substancia resulta do seguinte facto: que durante as precedentes epidemias cholicas os operarios empregados nas fabricas de acido borico foram sempre poupados, enquanto na visinhança o terço da população succumbia, como em Lordevello na Italia, por exemplo em 1864 e 1865.

Tomado na dóse de cinco a seis grammas por dia o borax tem não só uma acção directa sobre os microbios existentes no canal intestinal, mas ainda, passando para o sangue,ahi poderá attingir os bacillos que nelle houverem penetrado. A acção adstringente, sobre os intestinos, do baborato de soda é, em tempo de cholera, mais uma indicação.

Em resumo, o que convém é de uma parte lavar com acido borico ou com uma solução de borax todas as mucosas exteriores; de outra parte, misturar aos elementos e bebidas dez grammas de borax em 24 horas, como preventivo.

PHENOMENOS DETERMINADOS NO HOMEM PELA INGESTÃO ESTOMACAL DO LIQUIDO DIARRHEICO DA CHOLERA.—Nota do Sr. Bochefontaine a Academia das Sciencias de Paris.

A cholera-morbus inspirou tambem ao Sr. Bochefontaine a idéa de uma experiencia das mais corajosas em si proprio, pelos perigos que ella apresentava para a vida do experimentador. Tratava-se de conhecer o effeito da ingestão estomacal de dejecções serosas de cholicos.

Neste intuito elle tomou cinco centimetros cubicos do liquido seroso diarrheico de um cholicico, em periodo algido, liquido contendo um numero prodigioso de vibriões de toda especie, entre os quaes predominavam bacterios curtos e alguns raros bacillos em virgula. Depois preparou com este liquido, encorporado com pó de licopodio e gomma arabica, cinco grossas pilulas molles, que engolio successivamente, bebendo immediatamente depois um grande copo d'agua commum.

Duas horas e meia mais tarde, sobrevieram phenomenos